

Período: Janeiro a Dezembro de 2016

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>		
<b>(Valores em Reais)</b>		
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>ATIVO</b>	<b>3.452.925,19</b>	<b>3.860.145,21</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.422.117,57</b>	<b>1.912.401,90</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.022.547,11	1.531.525,09
TRIBUTOS A RECUPERAR	2.023,46	1.461,51
CRÉDITOS A RECEBER	244.676,08	229.112,39
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	107.362,32	104.794,31
REC. DE PARCERIAS EM PROJETOS	45.508,60	45.508,60
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.030.807,62</b>	<b>1.947.743,31</b>
VALORES A RECEBER	381.816,30	310.175,71
INVESTIMENTOS	785,15	665,15
IMOBILIZADO	1.774.928,51	1.762.817,83
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	-149.302,53	-148.495,57
INTANGÍVEL	22.793,69	22.793,69
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	-213,50	-213,50
<b>PASSIVO</b>	<b>3.452.925,19</b>	<b>3.860.145,21</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.214.043,81</b>	<b>1.615.345,74</b>
DUPPLICATAS A PAGAR	20.948,51	27.802,83
OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS	898.857,05	1.227.688,98
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	48.740,85	48.299,84
OUTRAS EXIGIBILIDADES	245.497,40	311.554,09
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>2.238.881,38</b>	<b>2.244.799,47</b>
SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADOS	2.244.799,47	2.001.810,26
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	16.540,30	-13.422,41
SURPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADO ANO BASE	-22.458,39	256.411,62

\*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

<b>DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>		
<b>(Valores em Reais)</b>		
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>RECEITA BRUTA AREA SOCIAL</b>	<b>10.828.282,71</b>	<b>11.079.676,25</b>
CAMPANHAS FINANCEIRAS	716.255,76	739.941,94
DOAÇÕES	1.412.074,37	1.290.814,35
PROJETO CONVÊNIO PREFEITURA – S.U.S	443.147,38	374.970,86
PROJETO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	1.106.000,01	1.291.500,00
PROJETO CONVÊNIO SALTINHO	24.240,00	24.240,00
PROJETO CONVÊNIO CHARQUEADA	64.649,40	60.990,00
PROJETO CONVÊNIO RIO DAS PEDRAS	17.880,72	53.642,16
PROJETO EQUIP. ESPECIAL VIG. PRO. SAUDE	4.555.762,11	4.232.714,12
PROJETO DES. IND. AVD. E AVP. PESSOA DEF	0,00	100.773,96
GESTÃO DE CONSELHOS MUNICIPAIS SENSIBILIZANDO	165.017,60	180.435,84
UM OLHAR DIFERENCIADO P/ O FUTURO	412.330,94	453.351,45
FUNDE/ MEC/ PDDE	62.762,68	0,00
GRATUIDADES OBTIDAS	46.940,00	0,00
1.801.221,74	2.276.301,57	
<b>(-) DEVOUÇÃO DE RECURSOS</b>	<b>-65.793,87</b>	<b>-152.681,30</b>
<b>RECEITA LIQUIDA AREA SOCIAL</b>	<b>10.762.488,84</b>	<b>10.926.994,95</b>
<b>DESPESAS/ RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>-10.978.164,81</b>	<b>-10.754.220,73</b>
DESPESAS COM BENEFICIÁRIOS	0,00	-29.850,96
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-2.417.133,93	-2.559.472,39
DESPESAS OPERACIONAIS	-318,20	-14.120,90
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-23.334,46	-39.796,87
DESPESAS FINANCEIRAS	-13.037,51	-24.031,26
GRATUIDADE	-1.801.221,74	-2.276.301,57
PROJETO SALTINHO	-30.640,48	-24.367,24
PROJETO CHARQUEADA	-65.428,45	-56.897,04
PROJETO RIO DAS PEDRAS	-53.642,16	-55.011,39
PROJETO SEM. FAM. INS. PROC. REABIL	-399.524,03	-422.603,62
PROJETO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	-1.110.230,00	-1.241.882,10

RFP gpp

CONTABIL  
BETEC

PROJETO EQUIP. ESPECIAL VIG. PRO. SAÚDE	-4.813.606,27	-3.764.965,27
PROJETO DES. IND. AVD. E AVP. PESSOA DEF	0,00	-104.104,37
PROJETO GESTÃO DE CONSELHOS MUNICIPAIS	-156.713,85	-140.815,75
PROJETO OLHAR DIFERENCIADO P/ FUTURO	-62.762,68	0,00
PROJETO P.D.D.E	-30.571,05	0,00

**RECEITAS FINANCEIRAS 155.328,08 138.902,96**

<b>PROVISÕES DE BALANÇO -806,96 -128.335,76</b>
PROVISÃO FOLHA 0,00 -128.335,76
PROVISÃO DEPRECIÇÃO -806,96 0,00

<b>OPERACIONAL -61.154,85 183.341,42</b>
<b>DESPESAS/RECEITAS NÃO OPERACIONAIS 38.696,46 73.070,20</b>
DESPESAS NAO OPERACIONAIS -893,82 -68,09
RECEITAS NAO OPERACIONAIS 39.590,28 73.138,29

**RESULTADO OPERACIONAL -22.458,39 256.411,62**

**SUPERÁVITS/DÉFICITS DO EXERCÍCIO -22.458,39 256.411,62**

\*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Valores em Reais)

	Patrimônio Social	Outras Reservas	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit/Déficit	Total do Patrimônio Líquido
<b>Saldos iniciais em 31.12.2015</b>	-	-	-	<b>2.244.799,47</b>	<b>2.244.799,47</b>
Superávit/Déficit do Período	-	-	-	-22.458,39	-22.458,39
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	0,00	0,00
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	16.540,30	16.540,30
<b>Saldos finais em 31.12.2016</b>	-	-	-	<b>2.238.881,38</b>	<b>2.238.881,38</b>

\*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Valores em Reais)

<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	
Superávit (Déficit) do Período	-22.458,39
Ajustes por:	
(+) Depreciação	806,96
(+/-) Ajustes de Exercícios Anteriores	16.540,30
<b>Superávit(Déficit) Ajustado -5.111,13</b>	
<b>Aumento(Diminuição) nos Ativos -90.334,24</b>	
Mensalidades de Terceiros	0,00
Créditos a receber	-15.563,69
Valores a receber (LP)	-71.640,59
Tributos a Recuperar	-561,95
Despesas Antecipadas	-2.568,01
<b>Aumento(Diminuição) nos Passivos -401.301,93</b>	
Fornecedores de bens e serviços	-6.854,32
Obrigações com Empregados	-328.831,93
Obrigações Tributárias	441,01
Outras Obrigações a Pagar	-66.056,69
<b>(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais -491.636,17</b>	
<i>Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período</i>	
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>	
Outros Recebimentos por Investimentos Realizados	-120,00
Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	-12.110,68
<b>(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento -12.230,68</b>	
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	
Convênios e Projetos	0,00
Outros Recebimentos por Financiamentos	0,00
Pagamentos de Empréstimos	0,00
Pagamentos de Arrendamento Mercantil	0,00
<b>(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento 0,00</b>	
<b>(=) Red./Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa -508.977,98</b>	
<i>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período</i>	-1.531.525,09
<i>Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período</i>	1.022.547,11
<b>(=) Red./Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa -508.977,98</b>	

\*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Handwritten signatures and a blue circular stamp with the text "CONTABIL ESTC" are present in the bottom right corner of the page.

## NOTAS EXPLICATIVAS

### I) CONTEXTO OPERACIONAL

#### NOTA 01

O Centro de Reabilitação Piracicaba é uma pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, fundada em 14 de março de 1966, que tem como seus objetivos a prestação de serviços especializados em habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência física, intelectual ou múltipla, através das áreas: educacional, terapêutica e profissionalizante que se rege pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável.

### II) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### NOTA 02

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei 6.404/76, 11.638/07 e as Normas Brasileiras de Contabilidade, ITG 2002 (R1), NBC TG 07, NBC TG 26, NBC TG 1000.

### III) FORMALIDADES DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL (NBC ITG 2000):

#### NOTA 03

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

### IV) DOCUMENTAÇÃO DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL (NBC TG 2.2):

#### NOTA 04

A documentação contábil da entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil. A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

### V) DIRETRIZES CONTÁBEIS:

#### NOTA 05

CAIXA - Corresponde a dinheiro em espécie dentro da entidade, conforme controles financeiros.

#### NOTA 06

BANCOS C/MOVIMENTO - Valores disponíveis em conta corrente junto as instituições bancárias Brasileiras, referente a cada projeto/ convênio.

#### NOTA 07

APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Valores aplicados pela entidade em instituições bancárias Brasileiras, conforme extratos disponibilizados.

#### NOTA 08

CRÉDITOS A RECEBER - Para esse grupo os valores mais relevantes, são:

A) Adiantamento à fornecedores, que corresponde a pagamentos efetuados antecipadamente a emissão da Nota fiscal do fornecedor, possui composição detalhada do saldo;

B) Adiantamento de férias, valores de férias pagos aos funcionários, os quais serão descontados em períodos subsequentes.

#### NOTA 09

DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE - Possui saldo de prêmios de seguros a apropriar e outras despesas operacionais pagas antecipadamente.

#### NOTA 10

REC. DE PARCERIAS EM PROJETOS - Não houve movimentação no ano de 2016.

#### NOTA 11

VALORES A RECEBER - Depósito judicial / recursal, são contabilizados nessa conta valores pagos de PIS sobre folha de pagamento código 8301, pois a entidade possui um processo em andamento para isenção do pagamento desses valores (Processo Judicial nº. 0001369-79.2001.4.03.6109/SP).

#### NOTA 12

IMOBILIZADO - O valor do ativo imobilizado se encontra registrado pelo seu valor de custo.

No exercício de 2016 também não foi realizado levantamento dos bens anteriores à 2015, dado esse fato, as depreciações de tais itens estão suspensas, sendo controlado os bens a partir de 01/01/2015, bem como calculada a depreciação linear dos mesmos.

#### NOTA 13

(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA - Calculada mensalmente pelo método linear para os bens adquiridos a partir de 01/01/2015.

#### NOTA 14

INTANGÍVEL E AMORTIZAÇÃO ACUMULADA - Valores correspondem aos saldos acumulados até 31/12/2014.

Anteriormente era amortizado por grupo, sendo assim a amortização foi "congelada" por falta de informações detalhadas.

#### NOTA 15

OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS - Os salários 12/2016 e a maioria das contribuições incidentes sobre o mesmo com vencimento em 01/2017, foram pagas antecipadamente pela entidade, decisão tomada pelo conselho após projeção do fluxo de caixa.

Saldos com valores consideráveis correspondem a:

A) Férias a Pagar - Se refere a provisão de férias;

B) PIS s/ folha à pagar - Nessa conta é provisionado mensalmente o devido do PIS sobre a folha, porém seus pagamentos são lançados em conta do ativo, conforme referenciado na nota explicativa 11.

#### NOTA 16

OUTRAS EXIGIBILIDADES - Composição saldos significativos:

A) Recursos / convênios a devolver - corresponde á valores recebidos de convênios, onde a entidade deve prestar contas quando aplicado os recursos ou devolver ao convênio se não aplicado, no ano de 2016 foram efetuada devoluções;

B) Recursos de proj a aplicar GCM e PEEVPS - Contas sem movimentação em 2016, questionado a entidade se os valores serão devolvidos ou aplicados;

C) Rec proj /convênios aplicar - Saldo de receita convênios 2016, que serão utilizado em 2017.

#### NOTA 17

AJUS. DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL - Corresponde a ajustes de exercícios anteriores, como:

A) Correção de saldo de aplicação financeira onde os extratos originais foram enviados ao escritório apenas em 2016;

B) Correção da conta de cheques devolvidos;

C) Baixa de Caixa campanhas financeiras, se refere a saldo disponibilizado em 2015 para o evento Festa das Nações onde o recurso foi utilizado, porém sem notas fiscais para comprovação;

D) Correção de cheques custódia conforme levantamento de cheques que realmente estavam em aberto no banco, na data de 19/10/2016.

#### NOTA 18

As receitas da entidade são reconhecidas através de serviços prestados, campanhas financeiras, subvenções, e doações de pessoas físicas e jurídicas e de entidade pública, valores estes mantidos em conta corrente bancária em nome da entidade exclusivamente.

A Instituição recebeu em 2016 as seguintes subvenções do Poder Público:

- Subvenção Federal	R\$ 552.850,06
- Subvenção Estadual	R\$ 1.106.000,01
- Subvenção Municipal	R\$ 5.239.880,77

Todas as subvenções possuem prestações de contas, exceto para o convênio prefeitura S.U.S.

#### NOTA 19

As despesas da entidade são apuradas através de notas fiscais, recibos de autônomos (RPAS), todos de conformidade com a legislação vigente; sendo que os recursos foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu estatuto social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

VI) APRESENTAÇÃO DAS GRATUIDADES

NOTA 20

ATIVIDADES FILANTRÓPICAS - GRATUIDADES CONCEDIDAS - ASSISTÊNCIA SOCIAL: As atividades desenvolvidas pela Entidade com o público assistido por ela são de natureza não onerosa, portanto concede a gratuidade total.

NOTA 21

ISENÇÃO DE RECOLHIMENTO DA COTA PATRONAL: O valor relativo à isenção de recolhimento da cota Patronal, como se devida fosse, gozada no exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 foi de:  
COTA PATRONAL R\$ 1.801.221,74.

NOTA 22

IMUNIDADE TRIBUTÁRIA: Centro de Reabilitação Piracicaba é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

NOTA 23

CARACTERÍSTICA DA IMUNIDADE: Centro de Reabilitação Piracicaba é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º do CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características: a Instituição é regida pela Constituição Federal; a imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional; não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária); não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo.

Piracicaba, 31 de dezembro de 2016.

EJETEC CONTABILIDADE EMPRESARIAL LTDA  
Eduardo José Rodrigues  
CRC: 1SP223269/O-5  
CPF: 281.713.998-43

Centro de Reabilitação Piracicaba  
Nivaldo Piacentini  
Presidentes em Exercício CPF: 067.304.218-94

Centro de Reabilitação Piracicaba  
Dilson Bastos Junior  
2º Tesoureiro: CPF 278.975.548-56

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal do Centro de Reabilitação Piracicaba, em cumprimento de suas obrigações legais estatutárias, procederam ao exame das Demonstrações Contábeis referente ao Exercício de 2016, após os exames julgados necessários, dão o parecer de aprovação dos mesmos.

Piracicaba, 31 de dezembro de 2016.

Marcia Regina Migliorato Saad  
RG: 5.215.475-0  
CPF: 767.020.608-97

Wilson Guidotti Junior  
RG: 9.916.270  
CPF: 002.130.488-25

Hilda Ferreira da Costa Gobbo  
RG: 3.943.810  
CPF: 154.887.358-60

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CENTRO DE REABILITAÇÃO PIRACICABA**

**Prezado Senhor Nivaldo Piacentini.**

Examinamos as demonstrações contábeis do CENTRO DE REABILITAÇÃO PIRACICABA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit do exercício, do fluxo de caixa, da demonstração das mutações do Patrimônio Social para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração do CENTRO DE REABILITAÇÃO PIRACICABA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CENTRO DE REABILITAÇÃO PIRACICABA em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

AUDIMAXI Auditoria Ltda  
CRC 2SP024964/O-3

Ronani Lopes Alarcon  
Auditor CRC1SP081436/O-2 - CNAI 3.601

Gerdi Roberto Pessin  
Auditor CRC1SP166563/O-3

